

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO E AO MINISTRO DE MINAS E ENERGIA



Precisamos falar sobre a nomeação do presidente da Eletrobras para desvendar a quem interessa manter Wilson Pinto Ferreira Júnior, afinal, o Senhor Presidente se elegeu com um discurso de que faria uma limpeza de tudo o que julgou errado ou suspeito no último governo. Na prática, ao assumir, o Presidente da República e o Ministro de Minas e Energia Almirante Bento não estão fazendo isso.

Michel Temer e Moreira Franco foram presos há pouco por um escândalo na obras de Angra 3, usina da Eletronuclear/Eletrobras. Mesmo assim, seu governo mantém o presidente da Eletrobras que já era presidente da empresa desde a gestão Temer/Moreira Franco.

Esta atitude é ainda mais incompreensível se elencarmos apenas alguns pontos que marcam a gestão de Wilson Pinto Júnior:

1) Chamou os empregados da Eletrobras de vagabundos, o que lhe valeu uma advertência na Comissão de Ética da Presidência da República. Tornou-se assim (nada honrosamente) o primeiro presidente da história da Eletrobras a receber advertência da Comissão de Ética da Presidência da República;

2) Tentou aumentar seu próprio salário em 46% no ano de 2018 e voltou a tentar novamente em 2019, tendo sido proibido e notificado pelo TCU;

3) Quando chegou na Eletrobras, disse a todos que era contra a privatização, mas “repentinamente mudou de ideia”. Hoje afirma, inclusive, que quem é contrário à privatização tem interesses não republicanos;

4) É oriundo da CPFL que, agora, está vendida para os chineses. Esse é o caminho que ele quer para a Eletrobras?

5) Descumpriu o estatuto da própria Eletrobras ao ocupar mais de 5 cargos em Conselhos de Administração. Chegou a ocupar 7 cargos, o que lhe valeu o apelido de “Pinto de 7 cabeças”;

6) Age em conflito de interesses através da atuação em diversos conselhos de administração de empresas do setor;

7) Contrata serviços que não são competência da Eletrobras, além de burlar a Lei de Licitações através de inexigibilidades e dispensas. Dentre esses serviços, pode se destacar a contratação da FSB, empresa de comunicação contratada para piorar a imagem da Eletrobras na imprensa e facilitar a sua privatização;

9) Insistiu em nomeações suspeitas na Eletropar, como Oscar Salomão, que foi homem chave em muitas privatizações do setor elétrico na década de noventa e nesta (CEMAR, CTEEP, CELPA, CESP, AES, CELG-D), e hoje é seu braço direito de Wilson Pinto Jr. Também apoiou a nomeação de Manoel Zaroni para cadeira no conselho de administração da estatal. Zaroni é ainda vice-presidente do conselho da unidade brasileira da elétrica francesa Engie. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) concluiu que a nomeação foi irregular por configurar conflito de interesses, mas até hoje Zaroni segue na instância máxima da Eletrobras. Do mesmo modo, Wilson Pinto apoiou a nomeação de Elvira Cavalcanti Presta para a Diretoria Financeira e de Relações com Investidores da Holding. Elvira já havia sido indicada para o Conselho de Administração da Eletrobras por Jorge Paulo Lemann, o homem mais rico do Brasil e que tem interesses na privatização da empresa. Pelo seu fundo 3G Radar, Lemann aumentou a sua participação em ações preferenciais da Eletrobras 5% (2017), para 10% (2018) e 15% (2019).

10) Cabe registrar que Wilson Pinto Jr. defendeu privatizar a Eletrobras no Governo Temer/Moreira Franco por R\$ 12 bilhões. Mas, só em 2018, a empresa teve um lucro superior a 13 bilhões de reais. Mesmo assim, Wilson Pinto Ferreira Jr. continua propagando aos quatro cantos os benefícios da privatização da Eletrobras e, ao que parece, já seduziu muita gente no Governo, de quem se esperava uma postura nacionalista.

Dessa forma, a postura de Wilson Pinto Jr colide com a postura do Presidente da República na sua campanha eleitoral. Naquele momento, o candidato à Presidência Jair Bolsonaro afirmou claramente que não privatizaria setores estratégicos, citando textualmente o setor elétrico e Furnas (subsidiária da Eletrobras). E, agora, no seu Governo, fala-se em capitalizar a Eletrobras privatizando a companhia, tudo capitaneado por Wilson Pinto Ferreira Jr. É, portanto, chegada a hora de saber quem, neste governo, sustenta o continuismo de Wilson Pinto Jr, o homem forte de Michel Temer e Moreira Franco dentro da Eletrobras?